

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

HABILIDADES ARTESANAIS E ATIVIDADES CULTURAIS COMO CONTRAPONTO PARA A AGLUTINAÇÃO DAS ESCOLAS RURAIS - Teatro espontâneo: Origem e desenvolvimento.

Rodolfo Fernando Costa e Silva

Denise Sousa Brito, Batistina Maria de Sousa Corgozinho, José Heleno Ferreira

Email para contato: rodolfofcs@gmail.com

Palavras chave: Teatro Espontâneo; categoria do momento; espontaneidade; conserva cultural.

Introdução:

O presente trabalho nasceu do interesse em oferecer oficinas artesanais e culturais para os moradores das comunidades rurais contempladas pelo Projeto de Extensão em Interface com a Pesquisa: "Habilidades artesanais e atividades culturais como contraponto para a aglutinação das escolas rurais". Dentre as atividades previstas no projeto foram oferecidas oficinas de iniciação ao teatro para os interessados. A partir daí surgiram questionamentos a respeito da epistemologia, finalidade e funcionamento prático de uma modalidade denominada "Teatro Espontâneo" considerada mais pertinente aos objetivos desejados. Entretanto, constatou-se a inexistência de uma produção que contivesse em si uma síntese do percurso histórico-teórico do Teatro Espontâneo e assim, buscou-se estabelecer uma relação de estudo mais próxima com o mesmo. Assim, realizamos uma investigação sobre sua origem, desenvolvimento e os princípios teóricos que regem sua operacionalização: categoria do momento; espontaneidade; conserva cultural, conceitos estes envolvidos em sua construção e prática.

Metodologia:

Realizou-se uma pesquisa bibliográfica a partir de obras de Jacob Levy Moreno, principalmente de seu livro O Teatro da Espontaneidade (1984). Este estudo também contempla as pesquisas de Eugenio Garrido Martín sobre o conceito de espontaneidade e as pesquisas de Moisés Aguiar acerca da localidade e função do Teatro Espontâneo na contemporaneidade.

Resultados Parciais:

Este estudo está possibilitando a aquisição de informações que revelam o Teatro Espontâneo como um laboratório no qual o ato de criar pode e, na verdade, deve ser vivenciado pelos atores simultaneamente ao papel do personagem representado. É necessário dar seguimento à pesquisa na tentativa de obter maior aprofundamento dos demais conceitos teóricos envolvidos e também criar redes de comunicação com grupos que já trabalhem com essa metodologia teatral.

Considerações Finais:

Foi possível conhecer o percurso do Teatro Espontâneo e seu amadurecimento através de seus ideais principalmente o da participação do espectador. A sua prática passa pela proposta de três modelos de teatro: Teatro do Conflito, Teatro da Espontaneidade e Teatro Terapêutico. O estudo também possibilitou estabelecer diferenças entre a função do Teatro Espontâneo em seus primórdios e sua finalidade na contemporaneidade.

Refêrencias:

AGUIAR, Moisés. Teatro espontâneo e Psicodrama. São Paulo: Ágora, 1998.
MARTÍN, Eugenio Garrido. Psicologia do Encontro: J. L. Moreno. São Paulo: Ágora, 1996.
MORENO, Jacob Levy. O Teatro da Espontaneidade. São Paulo: Summus, 1984.
MORENO, Jacob Levy. Psicodrama. São Paulo: Cultrix, 2007.

Instituição de Fomento:

FAPEMIG

Projeto: APQ-02222/08

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG